

# Governo repassa R\$ 9 milhões para início de obras em estrada de terra no Sul de Minas

Sex 24 junho



O [Governo de Minas Gerais](#) oficializou o repasse de R\$ 9 milhões para o início das obras na rodovia MG-295, no trecho que liga os municípios de Cambuí e Consolação, no Sul do estado. O governador Romeu Zema esteve em

*Marco Evangelista / Imprensa MG* Consolação, nesta sexta-

feira (24/6), onde assinou o despacho que estabelece o pagamento dessa primeira parcela do convênio para pavimentação e melhorias na via, convênio assinado em maio pelo Governo do Estado, por meio da [Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#).

As duas cidades são separadas por quase 18 quilômetros. Além de asfaltar a estrada, a pista também receberá drenagem, para dar suporte principalmente nos trechos de declive, e sinalização. Serão investidos R\$18,383 milhões para asfaltar 10,6 quilômetros da atual estrada de terra, e uma nova ponte de 12 metros será construída na chegada a Cambuí, substituindo a estrutura atual, já precária e que permite a passagem de apenas um veículo por vez. Desses, R\$ 18 milhões são de recursos estaduais e R\$ 383 mil de contrapartida municipal.

"A MG-295 é extremamente importante para a cidade de Consolação, e vão praticamente conectá-la à BR-381, facilitando e muito o trânsito de pessoas e produtos, evitando um longo desvio", disse o governador, em referência à alternativa mais longa e asfaltada, por Itajubá. "Isso traz mais desenvolvimento econômico, mais turistas, e as pessoas passam a ter uma vida melhor, com acesso mais fácil a recursos, como saúde", complementou.

Os R\$ 9 milhões já estão na conta do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário dos Municípios do Extremo Sul de Minas (Cimesmi), formado pelas prefeituras de Consolação, Cambuí, Córrego do Bom Jesus e Paraisópolis. A vigência do compromisso é de 24 meses, e a previsão é a de que as intervenções sejam iniciadas no segundo semestre de 2022, após o término do processo de licitação. A partir daí, o primeiro trecho das obras deve ser concluído em até nove meses, permitindo a licitação do restante da via.

O presidente do Cimesmi e prefeito de Consolação, Rogilson Nogueira, destacou que as obras atendem a uma demanda antiga da cidade.

"Desde menino, ouço da minha família que Consolação precisava do asfalto a Cambuí para se

desenvolver. Muitos tentaram ajudar, muitas promessas foram feitas, mas, infelizmente, não cumpridas. Os consolenses não precisam mais ir embora, a cidade vai crescer, evoluir”, disse, agradecendo aos demais prefeitos da região pelo apoio na busca por investimentos. “Isso não é só do interesse da cidade, mas de toda uma microrregião. Quem está lá na Fernão Dias (BR-381), como Cambuí, Camanducaia, Senador Amaral, e tantos outros, terá melhor acesso para o Vale do Paraíba”, analisou Nogueira.

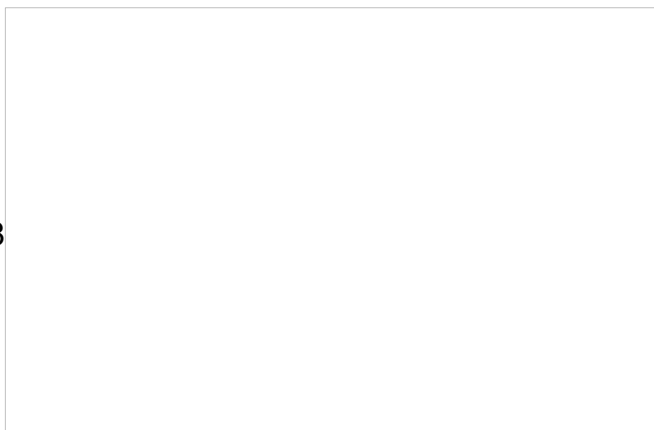
Consolação está no trajeto do Caminho da Fé, rota pela qual peregrinos se dirigem, ao longo de todo ano, rumo ao Santuário Nacional de Aparecida, no interior de São Paulo.

O evento contou ainda com a presença do secretário de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, dos demais prefeitos do consórcio e de outras cidades do Sul de Minas, além do deputado federal Bilac Pinto e de deputados estaduais.

### **Uma via, vários problemas**

A população de Consolação anseia pela melhoria na ligação com Cambuí por inúmeros motivos, principalmente em relação aos transtornos gerados pelos veículos que fazem o trajeto diuturnamente. “Passo todo dia duas ou três vezes naquela estrada para levar raspa de mandioca. É tudo ruim com muito buraco, gasto uma hora pra ir devargazinho, se não quebra o caminhão todo, amortecedor, freio de mão, mesmo vazio”, explicou Juliano Pereira Rosa, dono de uma microempresa de indústria de polvilho, produtos que ele mesmo transporta pela região. “Quando chove, a gente nem passa”, acrescentou.

Moradora de Consolação desde que nasceu, a proprietária de uma mercearia na cidade, Graciete do Carmo, de 58 anos, vê a melhoria com otimismo. “Muitas vezes o pessoal prefere dar a volta por Pouso alegre e Paraisópolis, aí o preço



*Marco Evangelista / Imprensa MG*

do frete aumenta”, disse, lembrando incidentes em que as mercadorias precisaram ser transferidas de um caminhão enguiçado na estrada para outro. “Toda semana eu vou pra Cambuí, onde o comércio é maior do que em Paraisópolis”.

“Com o número de carros que passam na sexta, no sábado e no domingo, essa poeira nem baixa”, relata o aposentado João Carlos Teófilo, de 64 anos. Ele vive às margens da estrada de terra há 40 anos, próximo a Consolação, por onde as obras irão começar.

Enquanto inúmeros caminhões transitam em frente a sua propriedade, levantando uma poeira que se confunde com a cerração do início de noite, João Carlos diz que ainda assim não gosta de viver longe da estrada. “Você dá uma limpeza na casa, no outro dia tá do mesmo jeito”, revelou.

João precisou abandonar o trabalho como agricultor por conta de um reumatismo, trabalho hoje

desempenhado por seus filhos, que também utilizam o trator para prestar ajuda a quem fica com o carro parado na MG-295. Segundo ele, é o mesmo caso de um caminhoneiro do Rio de Janeiro, ocorrido no final do ano passado. “O caminhão dele estragou aqui. Ele estava sem dinheiro para se hospedar, o mecânico se perdeu, demorou a chegar, coitado. Então, deixei ele ficar aqui em casa uns três dias”, lembrou.

Já o produtor de leite Amauri Aparecido encara um pequeno trecho da estrada para trabalhar a poucos quilômetros de Consolação, onde tira leite. “Isso vai ajudar mais o povão daqui, mas eu mesmo já me acostumei com essa poeira”, avaliou. “Há umas três décadas, uma firma pegou pra fazer essa obra aqui; até trabalhei para eles como ajudante pra quebrar pedra, mas não foi em frente”, lamentou ele com sua bicicleta, morro acima, no final da tarde, após o fim do expediente.

## **Provias**

A MG-295 também está contemplada no trecho de concessão rodoviária do lote 2 do Sul de Minas. Em função disso, obras de recuperação funcional já estão avançadas em outros dois trechos: entroncamento da BR-381 no trecho Cambuí-Senador Amaral; e na área da MG-173 que liga Paraisópolis a Consolação.

Já a obra no trecho Consolação-Cambuí é parte do maior pacote de obras rodoviárias da última década. Com mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, o Provias vai requalificar trechos da malha mineira com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias. As ações se dividem em dois eixos: recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação; e pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais.

As intervenções visam reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas.

No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária e 44 empreendimentos de pavimentação e construção de pontes, que somam cerca de 807 quilômetros. Além disso, a expectativa é a de que sejam gerados pelo menos 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução das obras.

## **Termo de Reparação**

Dos recursos destinados ao programa, R\$1,4 bilhão é oriundo do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem em Brumadinho. Além disso, cerca de R\$120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

O Acordo Judicial visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.